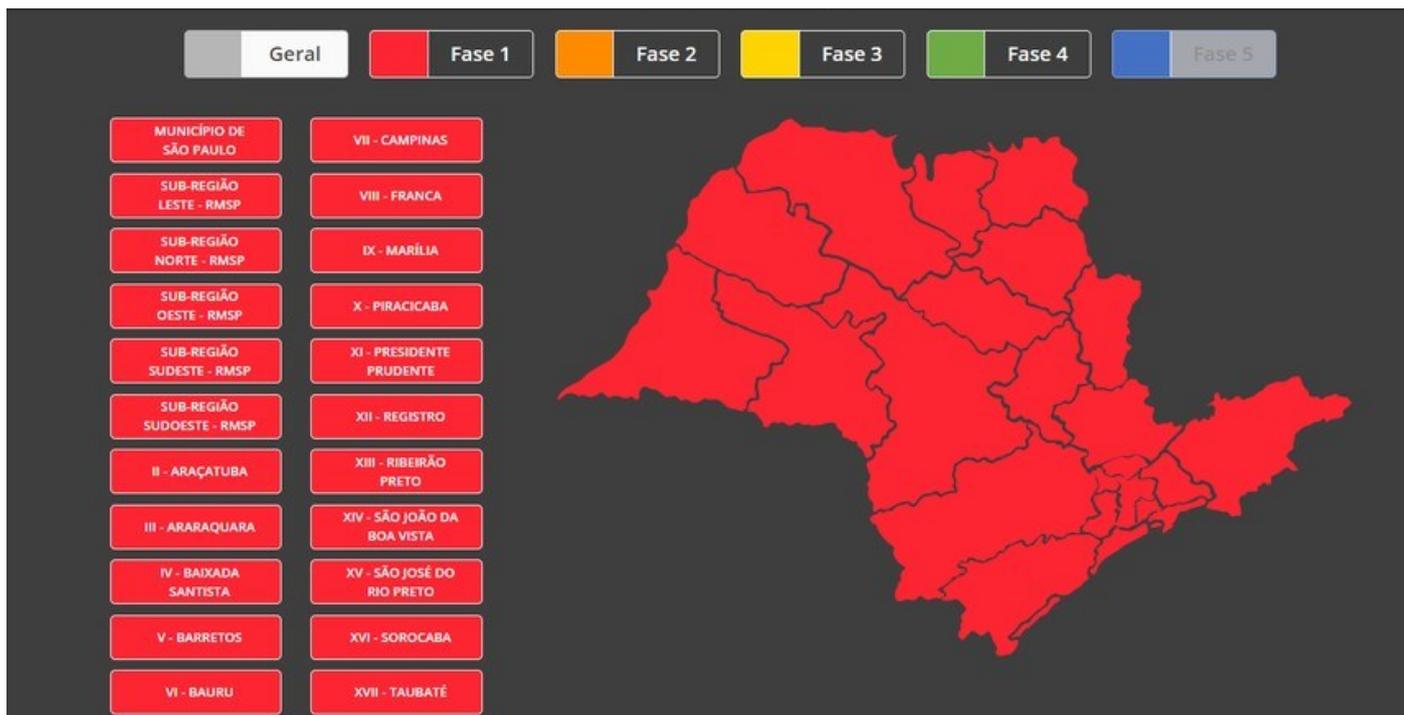




## Estado na fase vermelha. Vai-e-vem ameaça Plano e amplia desobediência

Página 3



*Confira as regras estaduais para fase vermelha do plano*

Pág. 3

*Opinião— Governo ataca empresas e falta diálogo*

Pág. 2

*Projeto contra aumento de ICMS busca apoio*

Projeto para reverter alta de ICMS tramita na Alesp precisa de pressão para sair do papel. **Pág. 5**

*Uso do IGP-M causa impasse em aluguéis*

Pág. 7



*Nova chance para negociar débitos com a União*

Departamento jurídico do Sindicato orienta regras para negociação de dívidas com Fazenda. **Pág. 4**

*Confederação aponta 75 mil empresas fechadas*

Pág. 8

## Curtas

### Sobrecarga

No mês de março, quando se comemora o Dia da Mulher, a FecomercioSP vai focar em ações para desmistificar, promover e inspirar o sucesso de mais mulheres no ambiente empresarial. Serão realizados encontros especiais com grandes empreendedoras.

### Incerteza

A busca por soluções sustentáveis é uma alternativa cada vez mais procurada para reduzir a conta de energia elétrica. Soluções sustentáveis, do uso dessa tecnologia que produz energia a partir do calor e da luz solar atingem especialmente empresas que têm na energia elétrica o segundo maior custo operacional, atrás apenas da folha de pagamento.

### Consumo verde

Com o consumo excessivo trazendo consequências irreparáveis para o meio ambiente, apenas uma mudança no comportamento pode mudar essa realidade, por meio de um complexo processo de reciclagem. É um processo que envolve consumidores e de setores do meio ambiente, do comércio e indústria.

## Fala, presidente

Em um momento crítico da epidemia e da economia, precisamos de novas condutas para enfrentarmos juntos o impacto.

Perdemos vidas insubstituíveis, empresas que nunca mais vão voltar, empregos perdidos vão provocar meses de atraso na vida, sofrimento e insegurança.

Gostaria de apresentar ao governador uma lista de medidas indicadas a um plano básico de respeito e tentativa de preservação da economia e do comércio, base da circulação de mercadorias e serviços

- Abra o diálogo com os setores e pare com os anúncios surpresas. A transparência dos dados é horrível, os números estaduais raramente batem com municipais, não dá para esperar que pequenos lojistas consigam saber todo dia se os números da saúde vão fechar sua empresa.

- Troque o fechamento das lojas pela fiscalização nas ruas, nas festas, nos panfletos.

- Use recursos em financiamento do



setor sem empréstimos irrisórios e que só agravam custos. Sem contar o número de empresas com limitação de crédito.

- Abra as UTIs prometidas e amplie a rede de saúde. Contra o colapso do setor, fortaleça o atendimento.

- Corte os longos discursos por discussões. Nega que faz uso ideológico da crise? Corte os discursos políticos.

- Anule o aumento de impostos.

- Amplie as políticas de incentivo ao emprego e empresas. Saúde e salvação de empresas devem substituir vários gastos inúteis.

Tenha a hombridade de ser o governo que prometeu, ouvir como anuncia todo dia, ser democrático e o governador de todos.

## Expediente

### SINCOMÉRCIO MARÍLIA

Av. Carlos Gomes, 427 –  
Centro – Marília/SP

Tel. (14) 3402-4444

[www.sincomerciomarilia.com.br](http://www.sincomerciomarilia.com.br)

#### Presidente:

- Pedro Pavão

#### Vice-Presidente:

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

#### 1.º Secretário:

- Celso Olivier de Souza

#### 2.º Secretário:

- Luiz Tallero Garcia

#### 1.º Tesoureiro:

- Paulo Querino da Paixão

#### 2.º Tesoureiro:

- Vanderlei Souza Azevedo

#### Suplente:

- Flávio Felice Di Fiore

- Jorge Luiz Claviço

- Flávio Felice Di Fiore Jr

- Webber Jo Ibara

- Wilson Mattar

- Jefferson Sanches Gravena

#### Conselho Fiscal:

- Flávio Felice Di Fiore

- Jorge Luiz Claviço

- Webber Jo Ibara

#### Conselho Fiscal Suplente:

- Wilson Mattar

- Celso Olivier de Souza

- Jefferson Sanches Gravena

#### Delegado:

- Pedro Pavão

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

#### Delegado Suplente:

- Paulo Querino da Paixão

- Vanderlei Souza Azevedo

#### Produção

Giro Marília

Jornalista responsável

- Rogério Martinez

Contatos

[imprensa.sincomercio@terra.com.br](mailto:imprensa.sincomercio@terra.com.br)

(14) 99895-9292

## QUARENTENA

# SP vermelho, crise de confiança e desobediência

O Plano São Paulo de flexibilização das atividades econômicas colocou todo o Estado na fase vermelha de restrições.

A medida acompanha picos de óbitos e internações e o momento mais grave da epidemia.

Escolas seguem abertas, com maior limitação, mas circulação de empregados do setor, crianças, pais e outros envolvidos em serviços de apoio.

Também ficam autorizadas atividades em igrejas e diferentes

 <b>Saúde:</b> hospitais, clínicas, farmácias, clínicas odontológicas e estabelecimentos de saúde animal	 <b>Serviços gerais:</b> hotéis, lavanderias, serviços de limpeza, manutenção e zeladoria, serviços bancários (incluindo lotéricas), serviços de call center, assistência técnica de produtos eletroeletrônicos e bancas de jornais, atividades religiosas
 <b>Alimentação:</b> supermercados, hipermercados, açougues e padarias, lojas de suplemento, feiras livres. É vedado o consumo no local	 <b>Restaurantes (delivery, retirada e drive-thru) e similares:</b> permitido serviços de retirada, entrega (delivery) e que permitem a compra sem sair do carro (drive thru). É vedado o consumo no local
 <b>Segurança:</b> serviços de segurança pública e privada	 <b>Logística:</b> estabelecimentos e empresas de locação de veículos, oficinas de veículos automotores, transporte público coletivo, táxis, aplicativos de transporte, serviços de entrega e estacionamentos
 <b>Comunicação social:</b> meios de comunicação social executada por empresas jornalísticas e de radiodifusão sonora e de sons e imagens	 <b>Abastecimento:</b> cadeia de abastecimento e logística, produção agropecuária e agroindústria, transportadoras, armazéns, postos de combustíveis e lojas de materiais de construção
 <b>Construção civil e indústria:</b> sem restrições	 <b>Educação:</b> detalhado a seguir

manifestações religiosas.

Mas o Plano Estadual enfrenta momento de resistência e crise de credibilidade que empurram empresas e cidades para desobediência e conflitos.

A mobilização

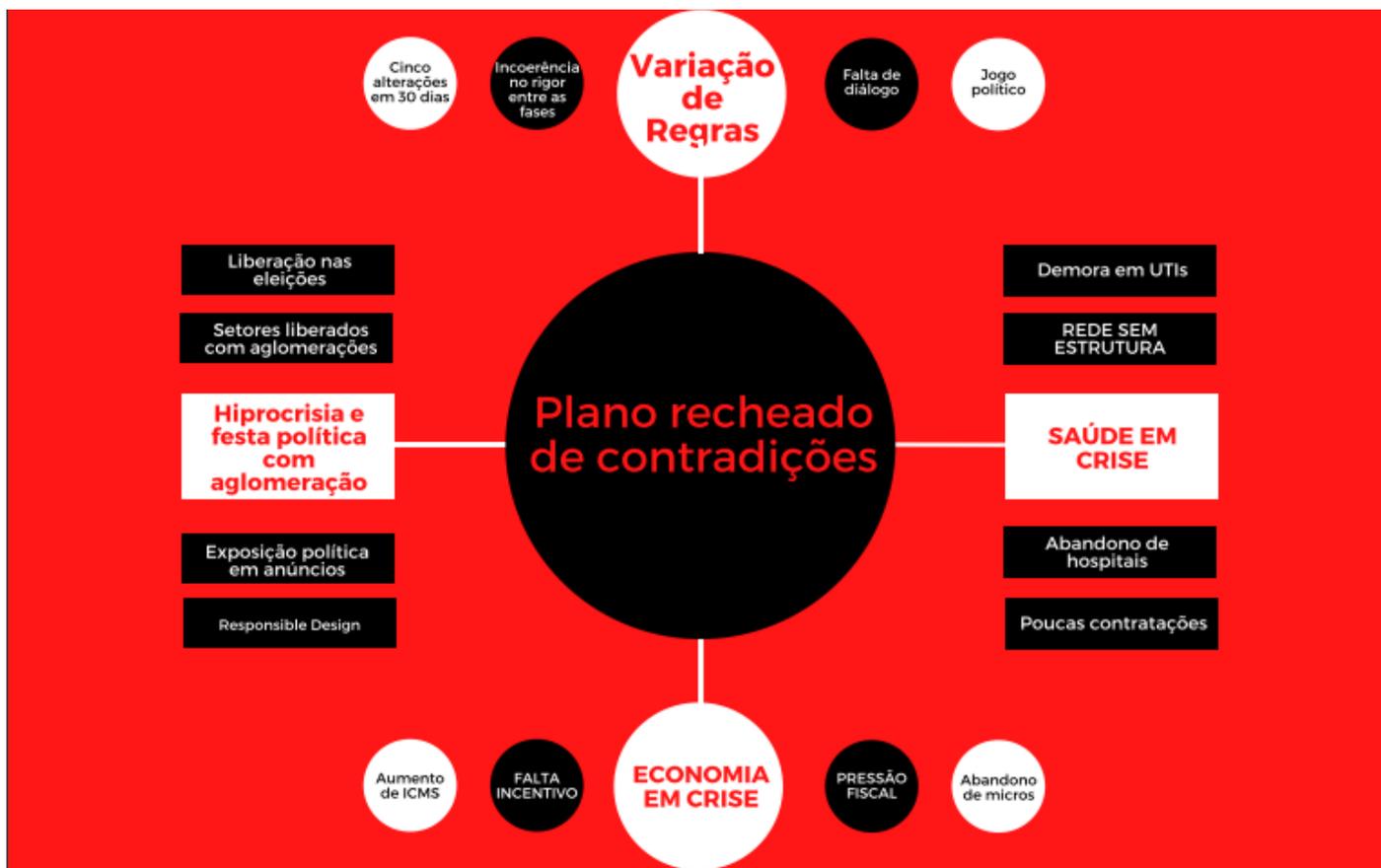
contra o Plano São Paulo começou em janeiro e cresce com pedidos de investimentos e medidas de apoio que não aparecem enquanto avança o jogo político em torno da epidemia.

Atuar em conflitos não é uma situação

que agrade a nenhum empresário ou liderança. Mas é um alerta do setor.

O Sincomercio Marília manifesta preocupação com os conflitos mas esclarece que os serviços estão à disposição dos associados

“Nos preocupa a evolução da epidemia. Mas faltam medidas contra focos de aglomeração, como nos transportes, e medidas de apoio à economia. Sobram medo e incertezas sem reações”, disse o presidente do Sincomercio, Pedro Pavão.



**ORIENTAÇÃO****União reabre negociação de dívidas; entenda**

A partir de março a Procuradoria da Fazenda Nacional retoma procedimentos de negociação de dívidas de empresas - inclusive optantes do Simples Nacional.

A nova Portaria estabelece a possibilidade de transacionar débitos federais vencidos e inscritos em dívida ativa até o dia 31.05 de 2021.

O prazo para adesão vai até 30 de junho, segundo a advogada tributarista Daniela Marinho, responsável pelo departamento jurídico do Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região.

No caso de empresas ME e EPP, a regra para transação prevê uma entrada de 4% do débito consolidado, parcelado em 12 parcelas.

Após este período, o valor remanescente poderá ser parcelado em até 133 meses, considerando o percentual de 1% sobre o faturamento bruto.

Já para as demais empresas, o programa estabelece também a entrada de 4% do valor em 12 parcelas fixas mas o pagamento total é feito em até 72 meses.



*Daniela Marinho, departamento jurídico do Sincomercio*

**IPTU inicia cobrança em março e sem os carnês**

Contribuintes de Marília já começaram a receber as cartas com códigos de identificação para pagamento do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) 2021.

Neste ano não serão impressos os tradicionais carnês. As cartas apresentam código de barras para leitura em bancos ou lotéricas.

O vencimento do imposto começa no dia 15 de março, tanto para pagamentos à vista quanto para parcelamento, que pode ser feito em até 11 meses com vencimento da última prestação em

janeiro de 2022..

Já foram entregues pelos Correios 116.252 cartas para o pagamento. Sem a impressão dos carnês, a Prefeitura terá uma economia de aproximadamente R\$ 200 mil entre confecção e postagem.

O contribuinte que fez o recadastramento do imóvel terá desconto de 5% no pagamento em cota única (à vista) e 2% na parcela.

Quem não fez o recadastramento terá desconto de 2% à vista e 1% (pagamento parcelado).

***Emdurb retoma procedimentos para zona Azul***

A Emdurb de Marília retomou os procedimentos da concorrência pública aberta para concessão dos serviços de zona azul digital de Marília e homologou a empresa Rizzo Parking and Mobility S/A, com sede em Indaiatuba.

O próximo passo é o encaminhamento dos documentos para assinatura do contrato que vai transferir para a empresa direito de exploração dos serviços por 15 anos.

A Rizzo ofereceu uma outorga de R\$ 1.313.133,13 e vai pagar à Emdurb repasses mensais de 10% do valor arrecadado com o serviço.

A zona azul digital deve envolver em torno de 3.000 vagas no centro comercial da cidade com expansão para outras áreas, como região da igreja São Bento e avenida das Esmeraldas.

A empresa fará implantação, operação, manutenção e gerenciamento do sistema com pagamentos e controle digitalizados.

**NOSSO BOLSO****Projeto contra aumento do ICMS busca apoio*****Energia terá bandeira amarela no mês de março***

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que a bandeira tarifária permanecerá amarela no mês de março.

Dessa forma, o consumidor pagará R\$1,343 para cada 100kWh utilizados.

Em nota, a agência explicou que os reservatórios das hidrelétricas estão com volume reduzido, embora tenham ocorrido chuvas recentes nas bacias do Sistema Interligado Nacional (SIN).

O valor extra das bandeiras é usado para custear o acionamento das usinas termelétricas, que custam mais para gerar energia.

O cálculo leva em conta, principalmente, dois fatores: o risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) e o preço da energia (PLD).

A agência recomenda que consumidores façam uso consciente de energia.

**Fecomercio explica novas regras para micros em 2021**

O ano de 2021 traz mudanças para o Microempreendedor Individual (MEI) no cálculo do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), imposto mensal com base no salário mínimo imposto mensal, e na busca por crédito.

Essa e outras alterações que estão em discussão são o destaque do [Expresso MEI de fevereiro](#).

A edição de número 8 ainda afirma que o empresário deve ficar atento para aproveitar as datas comemorativas e alavancar as vendas, pois tais dias já importantes no calendário devem estar em evidência na pandemia.

A publicação apresenta indicações de cursos gratuitos, a maioria online, no Empreenda Rápido – programa do Governo do Estado de São Paulo em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP).

São oferecidas oficinas de vendas, noções de como manter o caixa da empresa saudável, entre outros, com o foco em preparar o MEI para atuar na crise.

O deputado estadual Ricardo Mellão (NOVO-SP) busca apoio na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e na sociedade para a aprovação do Projeto de Lei 82/2021, que pretende revogar o artigo 22 da Lei 17.293/20, que deu [plenos poderes ao Executivo para formular e alterar a legislação tributária](#)

O assunto foi debatido durante reunião do [Conselho Estadual de Defesa do Contribuinte de São Paulo \(Codecon-SP\)](#).

Segundo Mellão, o [PL 82/21](#) precisa da adesão de 48 deputados para ser aprovado.

Ainda de acordo com o deputado, o aumento do ICMS resulta em um prejuízo tão grande ao contribuinte paulista que partidos de diferentes ideologias se mobilizam.

Para o presidente do Codecon-SP, é fundamental as entidades de classe formalizem apoio. “Tamanho mobilização deixa clara a necessidade de rever as alterações das leis”, diz Márcio Olívio da Costa.

**NOVOS REAJUSTES**

# Preços de combustíveis em alta pressionam custos

O quinto reajuste do ano nos valores da gasolina, diesel e gás em 2021 ampliam em meio à crise o impacto geral de custos na cadeia produtiva.

A Petrobras anunciou no dia 1º um novo aumento nos preços da gasolina, do óleo diesel e do gás de botijão vendidos nas refinarias.

A gasolina fica 4,8% mais cara, ou seja, R\$ 0,12 por litro. Com isso, o combustível será vendido às distribuidoras por R\$ 2,60 por litro.

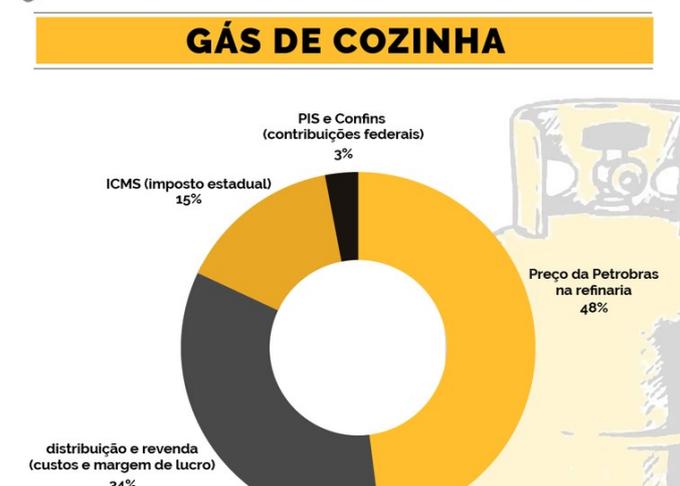
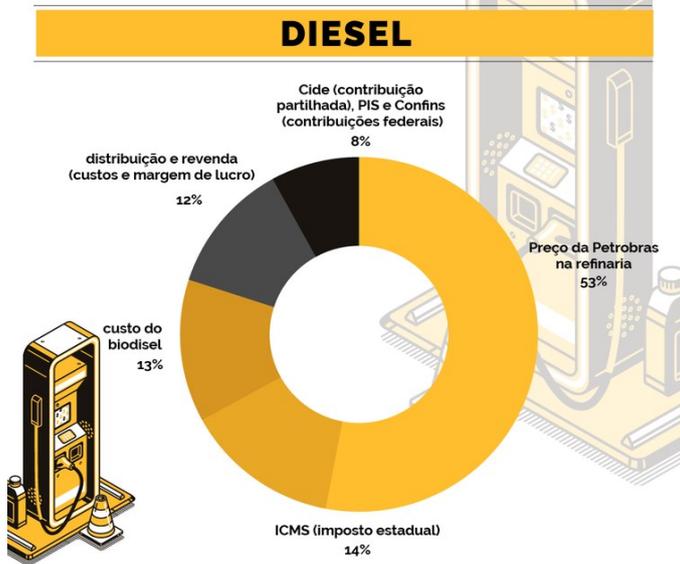
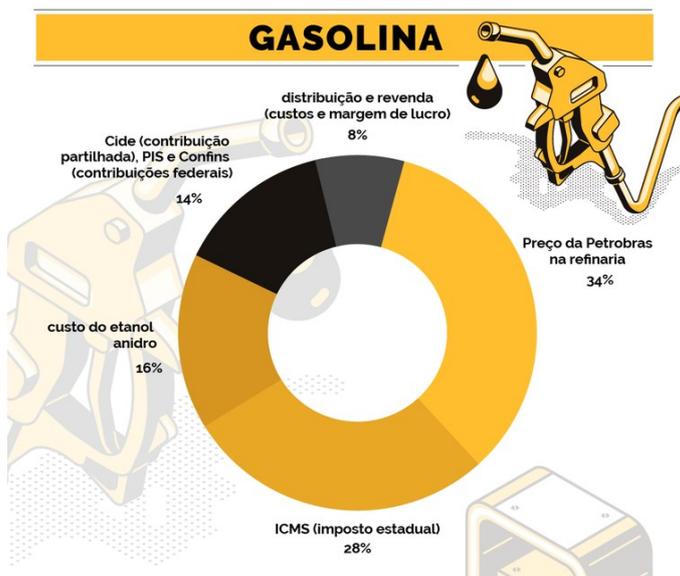
O óleo diesel teve aumento de 5%: R\$ 0,13 por litro. Preço para as distribuidoras passará a ser de R\$ 2,71 por litro a partir de amanhã.

Já o gás liquefeito de petróleo (GLP), conhecido como gás de botijão ou gás de cozinha, ficará 5,2% mais caro.

O preço para as distribuidoras será de R\$ 3,05 por quilo (R\$ 0,15 mais caro), ou seja R\$ 36,69 por 13 kg (ou R\$ 1,90 mais caro).

Preços são baseados no valor do produto no mercado internacional e na taxa de câmbio.

Agência Brasil explica:  
**Como é a composição dos preços dos combustíveis**



**Cresce índice de confiança dos comerciantes**

O Índice de Confiança do Comércio, calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV), subiu 0,2 ponto de janeiro para fevereiro e chegou a 91 pontos, em uma escala que vai de zero a 200 pontos. Essa foi a primeira alta depois de quatro quedas consecutivas.

Empresários de três dos seis principais segmentos do comércio aumentaram sua confiança.

O Índice de Expectativas, que mede a confiança no futuro, cresceu 3,8 pontos e atingiu 95,9 pontos, maior valor desde fevereiro do ano passado.

O Índice de Situação Atual, que mede a confiança no momento presente, no entanto, caiu 3,5 pontos, para 86,5 pontos, menor nível desde junho de 2020 (82,0 pontos).

Mas a FGV alerta que ainda é preciso cautela na análise já que o setor avalia piora no ritmo de vendas pelo quinto mês seguido.

**CUSTOS****Reajuste pelo IGP-M vira impasse em aluguéis*****Reunião discute regras e apoio ao setor de turismo***

Empresários integrantes do Conselho de Turismo da FecomercioSP participaram de encontro com Vinicius Lummertz, secretário do Turismo do Estado, para conversar sobre os fundamentos da Proposta de Lei 6 de 2021, que visa o aprimoramento do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos (Fumtur).

Lummertz apresentou os objetivos da proposta focada em aplicar recursos financeiros em mais setores do turismo.

A proposta se baseia na elaboração de projetos e estudos técnicos de visibilidade com base nos seguintes termos:

- Campanhas de promoção ao turismo;
- Produção, sistematização e intercâmbio de dados
- Elaboração e implantação de projetos de incentivos, parcerias público-privadas e de inovação e modernização do turismo.



Boa parte dos aluguéis comerciais e residenciais sofreu reajuste em torno de 23% em 2020 acompanhando o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M).

A inflação no País, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ficou em 4,5% em 2020.

O IGP tem algumas particularidades negativas para o locatário

1 - Mais suscetível aos choques no câmbio.

2 - É projetado para proteger quem recebe o reajuste, principalmente se a necessidade for reagir a uma disparada do dólar.

3 - Os aumentos podem ser computados duas vezes: no atacado e nos preços de matérias-primas beneficiadas.

A FecomercioSP recomenda que não sejam aceitos contratos baseados no IGP-M, ou em qualquer indicador, sem antes analisar o conteúdo. Evite também contratos que preveem reajustes automáticos de custos, sem avaliar receitas e custos.

**Mercado muda projeção e inflação pode ser de 3,87%**

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano subiu de 3,82% para 3,87%.

A estimativa está no boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,50%. Tanto para 2023 como para 2024 as previsões são de 3,25%.

A projeção para 2021 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC.

A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior, 5,25%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 2% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

**RETRAÇÃO NA EPIDEMIA****CNC mostra fechamento de 75 mil empresas**

Um levantamento divulgado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aponta que 75 mil estabelecimentos comerciais com vínculos empregatícios fecharam as portas no Brasil em 2020, primeiro ano da pandemia da covid-19.

Esse número é calculado a partir da diferença entre o total de abertura e de fechamento das lojas.

As micro e pequenas empresas responderam por 98,8% dos pontos comerciais fechados. Todas as unidades da federação registraram saldos negativos.

Os estados mais impactados foram São Paulo (20,30 mil lojas), Minas Gerais (9,55 mil) e Rio de Janeiro (6,04 mil).

Essa retração anual do comércio é a maior registrada desde 2016, quando 105,3 mil lojas saíram de cena devido à recessão econômica do período.

Apesar do alto número as vendas no varejo tiveram queda de apenas 1,5%.

**Logística Reversa inicia etapas no setor de remédios**

As primeiras duas fases do sistema de logística reversa de medicamentos têm início neste ano e dependem da adesão de comerciantes.

A primeira fase prevê a criação de um grupo de acompanhamento de performance (GAP),.

Já a segunda fase está prevista para ocorrer em março de 2021 para o cumprimento das seguintes medidas.

- Habilitação de prestadores de serviço para atuar no sistema de logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso,

- Plano de comunicação para divulgação do serviço e qualificação de formadores de opinião.

- Instalação de pontos fixos de recebimento dos citados medicamentos e suas embalagens a partir de setembro de 2021.

***Dicas ajudam a aproveitar datas comemorativas***

A fim de incrementar as vendas em datas celebrativas, como Páscoa, é importante que a empresa trace, previamente, um planejamento das ações que serão implementadas na semana ou especificamente no dia comemorativo.

Em decorrência da pandemia e restrições, além do fato de o consumidor ter passado a [utilizar mais o comércio eletrônico](#), o planejamento deve prever ações em canais de vendas digitais.

**Confira dicas.**

- Decore a loja de uma forma que enalteça a ocasião especial.
- Organize a vitrine evidenciando produtos relacionados à data comemorativa.
- Use redes sociais para divulgar as ações previamente – confira um [passo a passo para como montar um perfil](#).
- Faça promoções para atrair clientes e aproveitar eventuais estoques.